



ATA DE REUNIÃO

Aos dezanove dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, na sede da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e alterações, reuniu-se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos *Membros*: Hélio Antunes Rodrigues (coordenador), José dos Santos Filho e Mário José Piccarelli de Castro. Participou também da reunião o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro. A reunião teve como pauta: I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de Instituições Financeiras; III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação da carteira de investimentos no mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver). O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes Rodrigues, dá abertura aos trabalhos. Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos apreciam e aprovam a ata nº 15. Em seguida, os membros iniciam a análise da carteira de investimentos da entidade, referente ao mês de outubro de 2015, utilizando-se, para tanto, as plataformas “magnētis” e “comparação de fundos” além das informações fornecidas pela Consultoria em Investimentos: a) **Cenários e Expectativas do Mercado**: “Fatos marcantes do mês: (i) No início de outubro foi divulgado o número de empregos criados nos EUA em setembro, bem abaixo das expectativas, diminuindo, na visão do mercado, a probabilidade de aumento da taxa básica de juros na reunião de dezembro {influência sobre: RF ↑/ CAM ↑/ BOL ↑}; (ii) A presidente Dilma Rousseff promoveu uma ampla reforma ministerial, abrigando parte significativa do PMDB e de prepostos de Lula, e distendendo o ambiente político {influência sobre: RF ↓/ CAM ↓/ BOL ↓}; (iii) Na reunião de outubro, o FOMC sinalizou que o aumento da taxa básica em dezembro continua no cardápio de possibilidades, além de retirar menção à crise internacional {influência sobre: RF ↓/ CAM ↓/ BOL ↓}; (iv) No final do mês em um comunicado o FED deixou a porta aberta para uma alta de juros em dezembro. Esse fato, em princípio, provocaria danos nos resultados do Ibovespa, porém no mês de outubro, o índice acumulou ganhos de 1,8%, a maior alta mensal desde abril. Provavelmente isto ocorreu em virtude dos baixos preços das ações de empresas brasileiras. O Departamento de Comércio dos EUA anunciou que o PIB americano desacelerou no terceiro trimestre de 2015 ao registrar avanço anualizado de 1,5%. Segundo informou o governo dos EUA, o crescimento perdeu força no trimestre porque as empresas diminuíram a reposição dos estoques. O consumo interno – que soma as compras das famílias e das empresas – tem se mostrado sólido no país. Principal motor da economia, a despesa dos consumidores cresceu 3,2% no período, acima do resultado do 2º trimestre, reforçando a expectativa de que este indicador continue mostrando força até o fim do ano, impulsionado pelos baixos preços do petróleo e pela chegada da época de compras de Natal, o que pode encorajar o Fed a elevar a taxa de juros em dezembro. O noticiário doméstico também não foi encorajador. Números do setor público brasileiro mostraram déficit primário de R\$ 7,32 bilhões em setembro, desempenho melhor que o projetado pelo mercado, mas favorecido pelo adiamento, para outubro, do pagamento da primeira parcela do 13º salário aos aposentados que no ano passado foi realizado em setembro. No processo legislativo o projeto de lei que modifica a Lei Orçamentária de 2015, cujo parecer o relator encaminhou à Comissão Mista de Orçamento do Congresso, com previsão de flexibilização da meta de resultado primário para este ano, de modo a incluir a possibilidade de falta de receita em concessões e permissões a leilões de usinas hidrelétricas, estimadas em R\$ 11,05 bilhões, e o pagamento, ainda em 2015, de até R\$ 55 bilhões, referentes ao débito com bancos públicos, as chamadas “pedaladas fiscais”. Assim, além da previsão de corte de R\$ 51,8 bilhões que já constavam no projeto original enviado pelo governo, o relator estipula a previsão de mais R\$ 66,05 bilhões em receitas que podem deixar de entrar ou que sairão do caixa do governo. Com isso, o déficit previsto para este ano poderá ficar em R\$ 117,8 bilhões, de acordo com o relatório. A divulgação da ata da última reunião do Copom manteve o pessimismo do mercado. O documento voltou a dizer que os dados conhecidos até o momento indicam que os preços continuarão altos, em especial no setor de serviços, entre os administrados e por causa de choques de oferta. O Bacen retirou da ata o trecho em que afirmava que os avanços alcançados no combate à inflação indicavam que a estratégia de

R
b



49 política monetária estava na direção correta. Na ata divulgada, essa avaliação foi suprimida como também a
50 análise de que havia sinais benignos vindos de indicadores de expectativas de médio e longo prazo. No documento,
51 o Bacen afirmou a necessidade de se manter vigilante para assegurar o cumprimento dos objetivos do regime de
52 metas e a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante. Esse prazo para efeitos de política
53 monetária é de 24 meses. Ou seja, o centro da meta só deve ser atingido ao final de 2017. Em relação à Selic,
54 principal instrumento do Banco Central para tentar conter pressões inflacionárias, já que pelo sistema de metas de
55 inflação, a instituição tem de calibrar os juros para atingir objetivos pré-determinados. As taxas mais altas tendem
56 a reduzir o consumo e o crédito, o que pode contribuir para o controle dos preços. Após o Banco Central ter
57 mantido os juros estáveis em 14,25%, maior patamar em nove anos, o mercado manteve, pela décima quarta
58 semana consecutiva, a estimativa de que não devem ocorrer novos aumentos de juros em 2015. Para 2016, os
59 analistas de mercado mantiveram a expectativa de que o juro chegue ao fim do ano em 13%. Para o PIB deste
60 ano, o mercado prevê uma retração de 3,05%. Foi a décima sexta revisão para baixo consecutiva do indicador.
61 Até então, a expectativa era de uma contração um pouco menor neste ano: de 3,02%. Se confirmado, será o pior
62 resultado em 25 anos, ou seja, desde 1990 – quando foi registrada uma queda de 4,35%. Para 2016, o mercado
63 aumentou de 1,43% para 1,51% a previsão de contração na economia do país. Esta foi a quarta queda seguida
64 na previsão do mercado para o PIB do próximo ano. Quanto ao IPCA de outubro, índice que é o balizador
65 oficial das metas de inflação do país, houve um avanço de 0,82%, ante 0,54% registrado em setembro. Serão
66 também conhecidos os dados da Pesquisa Industrial Mensal, pelo IBGE, com a Produção Industrial de setembro.
67 O mercado prevê uma retração de 0,70% no mês. No cenário político, há a votação do projeto de repatriação, em
68 análise na Câmara dos Deputados, uma medida que deverá trazer uma receita extra para o governo avaliada
69 entre R\$ 70 bilhões e R\$ 150 bilhões. Em um contexto de ajuste fiscal, seria uma medida muito bem vista pelo
70 mercado. Por ora, recomenda-se que a exposição da carteira para os vértices mais longos fique em no máximo 60%
71 (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA ou IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral). Os demais
72 recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5
73 ou IDKA 2A ou IPCA 2A. Na renda variável, continua a recomendação de uma exposição reduzida, pois não
74 há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos.”; b)
75 **Diretrizes Estratégicas Estabelecidas pelo Comitê:** O Comitê de Investimentos decidiu apresentar (e
76 apresentou na reunião de 23/10) para o CMP, como proposta a ser estudada e aprofundada, a contratação de
77 uma "carteira administrada passiva" com objetivo de adquirir títulos públicos tendo como estratégia básica o
78 carregamento destes até o vencimento. Entende o Comitê que tal estratégia, considerando-se as oportunidades
79 existentes atualmente no mercado, permitiria cumprir a meta atuarial para essa parcela dos investimentos, pelo
80 período que vai até o vencimento dos títulos. A proposta foi apresentada através de slides que a equipe da
81 UGP/Banco do Brasil utilizou em seminário no qual a Riopretoprev esteve representada. Após a apresentação ao
82 CMP houve perguntas, esclarecimentos e discussões ficando o Comitê de levar em uma das próximas reuniões novos
83 dados e informações que permitam uma avaliação mais acurada e o encaminhamento de decisões. O Comitê decidiu
84 também manter a posição da carteira de investimentos sem alterações, com as seguintes características: IMA B 5+
85 (mais) IDKA 20, com 3,5% do PL do instituto (recomendação da consultoria, no máximo 10%); IMA B
86 (mais) IMA GERAL, com 27,50% do PL (recomendação da consultoria, no máximo 50%); CDI (mais) IRF
87 M1 (mais) IRF M1+ (mais) IMA B5 (mais) IDKA 2 (mais) IPCA, com 57,50% do PL (recomendação da
88 consultoria, algo em torno de 40%); e finalmente RENDA VARIÁVEL, 11,5% do PL (recomendação da
89 consultoria, "exposição reduzida"). O comitê continua avaliando a situação e os riscos relativos à possível
90 continuidade da grande volatilidade que vem sendo observada. Assim, os membros do comitê realizaram pesquisa
91 objetivando levantar junto a outros RPPSs se havia outras alternativas para a proteção da carteira de
92 investimentos. Dessa maneira foi observado que no município de Joinville o instituto (IPREVILLE) realizou
93 estudos seguidos de convite a várias instituições para a contratação de carteiras administradas, e, finalmente, firmou
94 contratos com o Bradesco e com o BTG Pactual com as seguintes características: (i) os contratos foram firmados
95 para estruturação de duas carteiras de R\$ 150 milhões cada uma; (ii) a taxa de administração a ser paga pela
96 administração das carteiras será de 0,06% ao ano; (iii) as carteiras serão do tipo "ativas". O cenário atual não



97 sofreu mudanças significativas em relação ao mês anterior: (i) continua as dificuldades no ambiente político interno,
98 agora com a pressão sobre o Presidente da Câmara, que pode ter desdobramentos desestabilizadores envolvendo a
99 Presidente da República; (ii) continuam confusas as questões envolvendo a área fiscal; (iii) continua a
100 previsibilidade, provavelmente para 2016, do rebaixamento do rating soberano por uma segunda agência (a Fitch
101 ou a Moody's), após o rebaixamento pela S&P e com isso a perda do grau de investimento que pode levar a uma
102 grande saída de capitais do mercado brasileiro; (iii) continuam ocorrendo grande volatilidade nos mercados de renda
103 fixa e renda variável internos; (iv) continua ocorrendo volatilidade nos mercados globais em virtude das dificuldades
104 da China em manter o padrão de crescimento de sua economia, gerando crises nas bolsas asiáticas; e (iii)
105 permanecem as incertezas em relação à economia dos países emergentes que tem seus mercados externos dependentes
106 da venda de commodities; c) **Limites (artigos, incisos e alíneas da resolução 3992/2010):** Conforme
107 relatório da Crédito & Mercado referente ao mês de outubro-2015, todos os fundos de nossa carteira estão
108 totalmente enquadrados, sem ressalvas. Todos os limites da Resolução 3922 estão sendo cumpridos ficando boa
109 margem para que não ocorram desenquadramentos passivos. Neste mês não houve nenhum caso de
110 desenquadramento passivo. O maior percentual em relação ao PL de um fundo é de 6,25% que ocorre com o
111 Fundo BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES (limite é 25%, cf Art 14 da Res 3922), sendo que os
112 dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREV que tem 4,64% do PL e
113 CAIXA BRASIL IRF M1+ TP FI RF LP que tem 4,45%. Por outro lado, o maior percentual em relação
114 ao PL da Riopretprev é de 15,91% que ocorre com o Fundo CAIXA BRASIL IMA GERAL TP FI RF
115 LP (limite é 20%, cf Art. 13 da Res 3922), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BRADESCO PREMIUM
116 FI REFER DI que tem 12,72% do PL e CAIXA NOVO BRASILIMA B FIC RF LP que tem
117 11,32%. Segue abaixo descrição detalhada: **Renda Fixa:** Renda Fixa: Art. 7º,I,b => % PL 53,83%
118 Limite 100%; Art. 7º,III,a => % PL 16,31% Limite 80%; Art. 7º,IV,a => % PL 17,40% Limite 30%;
119 Art 7º,VII,b => % PL 0,98% Limite 5%; TOTAL RENDA FIXA 88,52%, LIMITE 100%.
120 **Renda Variável:** Renda Variável: Art. 8º,III => % PL 7,62% Limite 15%; Art. 8º,IV => % PL
121 3,86% Limite 5%; TOTAL RENDA VARIÁVEL 11,48%, LIMITE 30%; d) **limites da política**
122 **de investimentos referente às instituições financeiras:** Nossos investimentos estão enquadrados na
123 Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de
124 50% dos recursos (BB com 21,81% e CAIXA com 50,29%); e) **Equilíbrio na distribuição dos**
125 **recursos entre instituições e benchmarks (diversificação):** Bom equilíbrio entre instituições e
126 benchmarks, com boa diversificação de gestores e produtos e também de níveis de risco: (i) Banco do Brasil tem 14
127 fundos (R\$ 50,80 milhões; ou 21,81% do PL), sendo 5 de renda variável (5 fundos bastante distintos em termos
128 de tipos de ativo e estratégia de alocação, com predominância de fundos do segmento financeiro) e 9 de renda fixa (5
129 IPCA com carência até o vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; 1 IDKA 20; 1 IRF M1); (ii)
130 Caixa tem 11 fundos (R\$ 117,14 milhões; ou 50,29% do PL) sendo 1 de renda variável (Multimercado) e 10
131 de renda fixa (2 fundos DI; 3 IMAs, sendo 1 IMA B, 1 IMA Geral e 1 IMA B5+; 1 IRF M1+; 1 IPCA
132 Cred Priv; e 3 IPCA Tit Publ. (estes 3 últimos com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único
133 para 2016, 2016 e 2024, respectivamente); (iii) O Bradesco tem 2 fundos (R\$ 38,44 milhões; ou 16,5% do
134 PL), sendo ambos de renda fixa (1 fundo DI; e 1 IRF M1); (iv) A Geração Futuro tem 4 fundos (R\$ 5,95
135 milhões; ou 2,55% do PL), 3 de renda variável e 1 de renda fixa, sendo 1 de Ações Dividendos; 2 de Ações
136 Livres e 1 IMA B; (v) A XP Investor tem 2 fundos (R\$ 2,28 milhões; ou 0,98% do PL), ambos de renda
137 variável, sendo 1 de Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 2 fundos (R\$ 5,29 milhões;
138 ou 2,27% do PL), sendo 1 IRF M1 e 1 IMA B (este com estratégia diferenciada dos outros IMA B, pois
139 aproxima os resultados aos fundos IMA B5); (vii) Santander (R\$ 5,69 milhões; ou 2,44% do PL, 1 IMA B5);
140 e (viii) Western Asset (R\$ 7,37 milhões; ou 3,16% do PL, 1 fundo Multimercado cuja estratégia obtém
141 resultados com os contratos de juros futuros da BME&F e com a trajetória de um dos índices da bolsa americana, o
142 S&P 500); f) **Investimentos em Renda Fixa:** Neste mês, 88,52% (R\$ 206,21 milhões) dos recursos
143 ficaram em Renda Fixa. Dos 25 fundos de RF todos tiveram performance positiva. Os fundos mais conservadores
144 (CDI; IRF M1; IRF M1+; e IDKA 2) tiveram um desempenho médio na casa de 1,10%, com exceção da

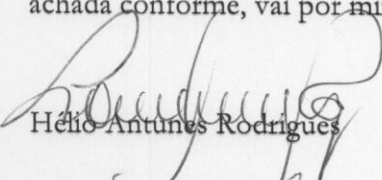


145 IDKA 2 atingiu 2,7% e o IRF M1+ que ficou abaixo de 0,6%. Os 2 fundos IMA B5 (2,39%) e os 9
146 IPCAs (2,03%) contribuíram significativamente para garantir uma média positiva no desempenho do segmento de
147 RF. Os fundos IMA B (2,51%), IMA GERAL (1,43%), IMA B5+ (2,59%), IDKA 20 (4,25%)
148 diferentemente dos últimos dois meses foram bastante positivos puxando a média ainda mais para cima e
149 contribuindo sobremaneira para o quadro de fechamento do mês (1,83% na RF); (3,78% na RV); e (2,03% no
150 total da Carteira). Sempre lembrando que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações
151 ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva"
152 que para o caso desses fundos específicos é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial, pois que
153 somente serão resgatados no vencimento dos títulos, pagando o que foi acordado quando da compra dos fundos. Os
154 fundos mais voláteis das classes IMA e IDKA, pela análise gráfica do "Comparação de Fundos", tiveram um
155 desenho que mostra grande volatilidade no transcorrer do mês, com uma grande elevação no início do mês (IDKA
156 20 2,10% e IMA B5+ 1,99%), seguida de queda acentuada em meados do mês (IDKA 20 - 0,80% e IMA
157 B5+ -0,56%), seguida de nova elevação que fechou o mês de maneira muito positiva (IDKA 20 4,25% e IMA
158 B5+ 2,59%). Os fundos de RF, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 3.672,2 mil, que representa
159 na média 1,81% de valorização dos ativos, representando 138,2% da meta atuarial (que registrou 1,31%). Na
160 análise de performance dos fundos, após a verificação dos rendimentos no último ano (período de 31/10/14 a
161 31/10/15) registramos a seguinte classificação: (1) 13,25% BB PREV RF IDKA 2 TP FI; (2) 12,97%
162 SANTANDER FIC IMA B5; (3) 7,69% SAFRA FIC IMA B; (4) 7,01% CAIXA BRASIL IMA
163 GERAL; (5) 6,24% GERAÇÃO FUTURO JURO REAL IMA B FI RF LP; (6) 5,22% CAIXA
164 NOVO BRASIL FIC IMA B; (7) 1,18% CAIXA BRASIL FI IMA B5+ TP RF LP; (8) -2,30% BB
165 PREV RF IDKA 20 TP FI. Nesse mesmo período o CDI rendeu 12,46 % e o conjunto da carteira 6,81%;
166 **g) investimentos no segmento de renda variável:** No mês 11,48% (R\$ 26,74 milhões) dos recursos
167 estão aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho altamente positivo. Os fundos que mais
168 contribuíram para o desempenho positivo foram: WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM 9,39%, BB
169 AÇÕES BB SEGUR FLA 7,07%; XP INVESTOR FLA 5,45%; e XP DIVIDENDOS FLA 4,04%.
170 Quatro dos fundos do segmento tiveram desempenho negativo: GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FLA
171 -0,619%; BB AÇÕES CIELO FI - 0,25%; GERAÇÃO FLA -0,431%; e GERAÇÃO FUTURO
172 SELEÇÃO FLA -0,084%. Os demais 4 fundos de RV, fecharam o mês no positivo, porém com desempenho
173 próximo ou até abaixo da meta atuarial: BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES 1,5%; CAIXA
174 BRASIL IPCA VIII FI MULTIMERCADO CRED PRIV 1,13%; e BB AÇÕES PIPE 0,311%.
175 Com tais performances, o segmento de RV fechou o mês com 3,782% e puxou para cima o rendimento da
176 carteira, que fechou na média em 2,035%. Em comparação com a meta atuarial (1,31% no mês), o segmento de
177 RV registrou 289% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$
178 974,40 mil, que representa na média 3,782% de valorização dos ativos. A performance dos fundos no último ano
179 (31/10/14 a 31/10/15) registrou a seguinte classificação: (1) 15,42% CAIXA BRASIL IPCA VIII
180 MULTIMERCADO; (2) 15,26% WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM; (3) 14,68% BB
181 AÇÕES CIELO FI; (4) 0,29% BB AÇÕES PIPE FIC; (5) -1,22% GERAÇÃO FLA; (6) -2,56%
182 GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FLA; (7) -2,94% GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS
183 FLA; (8) -3,23% BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIC; (9) -9,50% XP DIVIDENDOS FLA; (10) -9,74%
184 XP INVESTOR FLA; (11) -10,45% BB SEGURIDADE FLA; (12) - 11,21% BB AÇÕES SET
185 FIN FIC. Nesse mesmo período o IBOVSPA rendeu 5,63% e o conjunto da carteira 6,81%. **h)**
186 **principais indicadores dos investimentos:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 4.646,6;
187 RENDIMENTO (em %): 2,04%; META ATUARIAL (%): 1,31%; META GERENCIAL (IMA-
188 B) (%): 2,58%; CDI: 1,11%; IBOVSPA: 1,80%; IBX-50: 1,06%; IRF M1: 1,31%; RAZÃO:
189 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 155,73%; NOS
190 ÚLTIMOS 3 MESES 12,26%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES 31,86%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES
191 44,64%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA 53,49%. O membro Mário José Piccarelli de
192 Castro afirma estar ciente do conteúdo do regimento interno do comitê de investimento,

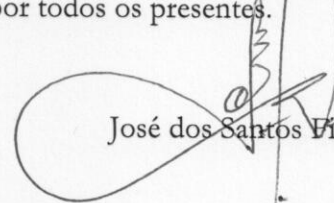


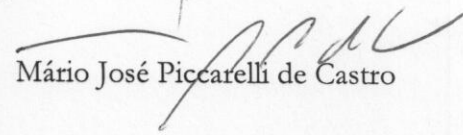
Comitê de Investimentos – Ata nº 16

193 aprovado na última reunião, pois participou de sua elaboração. O coordenador apresentou aos
194 membros minuta da política de investimentos para o ano de 2016, para discussões no âmbito do
195 comitê, lembrando, ainda, que o documento final deverá ser apresentado ao Conselho Municipal
196 de Previdência com antecedência, por e-mail, a fim de que os membros daquele colegiado
197 tenham oportunidade de sanar suas dúvidas e, eventualmente, sugerirem alterações até a
198 antevéspera da reunião, prevista para o dia 18/12/2015, a fim de que seja possível a discussão e
199 votação do documento. Por fim, o coordenador informou aos membros sobre o Comunicado
200 SDG nº 44, publicado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que estabelece a
201 obrigatoriedade do envio mensal, ao sistema AUDESP, dos dados cadastrais e das
202 movimentações dos investimentos da entidade. A primeira remessa de arquivo deverá ocorrer
203 nos dias 27 e 30 de novembro de 2015. Sem mais assuntos, encerra-se a reunião. Para constar, eu
204 Adriano Antonio Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos trabalhos
205 do comitê de investimentos, _____, lavrei a presente ata, que depois de lida e
206 achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.
207


Hélio Antunes Rodrigues


Rubem Severian Loureiro


José dos Santos Filho


Mário José Piccarelli de Castro